



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO CARLOS
1ª VARA CRIMINAL

Rua Conde do Pinhal, 2061, Centro, São Carlos - 13560-648 - SP

TERMO DE AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO, DEBATES E JULGAMENTO

Processo nº: **0001369-92.2014.8.26.0566**
 Classe - Assunto: **Ação Penal - Procedimento Ordinário - Furto Qualificado**
 Documento de Origem: **CF, OF, IP-Flagr. - 359/2014 - 3º Distrito Policial de São Carlos, 54/2014 - 3º Distrito Policial de São Carlos, I.P. nº 51/2014 - 3º DP - 3º Distrito Policial de São Carlos**
 Autor: **Justiça Pública**
 Réu: **WESLEY GUSTAVO OLEGARIO ALLIEN**

Réu Preso
 Justiça Gratuita

Aos 06 de maio de 2014, às 13:30h, na sala de audiências da 1ª Vara Criminal do Foro de São Carlos, Comarca de São Carlos, Estado de São Paulo, sob a presidência do(a) MM. Juiz(a) de Direito Dr(a). **ANTONIO BENEDITO MORELLO**, comigo Escrevente ao final nomeado(a), foi aberta a audiência de instrução, debates e julgamento, nos autos da ação entre as partes em epígrafe. Cumpridas as formalidades legais e apregoadas as partes, verificou-se o comparecimento do Dr. Gilvan Machado, Promotor de Justiça, bem como do réu **WESLEY GUSTAVO OLEGÁRIO ALLIEN**, devidamente escoltado, acompanhado do defensor, Dr. Guilherme de Siqueira Castro. Iniciados os trabalhos foram inquiridas a vítima Vera Lucia Sarro Pereira e a testemunha de acusação Tiago Alexandre da Silva, em termos apartados. Ausente a testemunha de acusação, Talita Mara Arton da Fonseca. O Dr. Promotor desistiu da oitiva desta testemunha. O MM. Juiz homologou a desistência e passou a inquirir as testemunhas de defesa Aldo Donisete Del Santo e Edson Luiz Pinto, sendo o réu interrogado ao final, tudo em termos apartados. Estando encerrada a instrução o MM. Juiz determinou a imediata realização dos debates. **Dada a palavra ao DR. PROMOTOR:** MM. Juiz: Não há prova material do delito uma vez que a subtração de bens e valores pretendida pelo acusado não se consumou. A autoria também é certa até porque conta com a confissão plena do réu, confissão esta que está em conformidade com as declarações da vítima e da testemunha que logrou impedir a consumação do delito. É certo que no interior do automóvel que o réu quis abrir tomando a chave da proprietária não havia valores segundo declaração da proprietária; todavia também é certo e notório que o veículo descrito na denúncia possuía equipamentos e acessórios que poderiam ser retirados do painel o que é comum uma vez que o réu pretendia obter recursos para drogas e satisfazer seu vício. Com esse quadro reitero o pedido de condenação nos termos da denúncia antando que o réu tem em seu favor a confissão espontânea e em contrapartida o fato se ser reincidente na prática de crime contra o patrimônio. **Dada a palavra À DEFESA:** MM. Juiz: Respeitosamente rechaçamos a acusação. Não havia nenhum bem de valor no veículo conforme declarações da vítima. A acusação não demonstrou os eventuais objetos ou acessórios que poderiam ser objetos de furto, como se vê é uma especulação. Sustentamos a absolvição do acusação por crime impossível por inapropriedade do objeto. Em seguida, pelo MM. Juiz foi dito que passava a proferir a seguinte sentença: **VISTOS. WESLEY GUSTAVO OLEGÁRIO ALLIEN**, RG 32.626.654/SP, qualificado nos autos, foi denunciado como incurso nas penas do artigo 155, “caput”, c.c. o artigo 14, inciso II, do Código Penal, porque no dia 10 de fevereiro de 2014, por volta das 15h10, na Rua Geminiano Costa, esquina com a Rua 9 de Julho, centro, nesta cidade, tentou subtrair bens e valores do interior do automóvel GM Astra, vermelho, placas DKB 7749, avaliado em R\$18.000,00, pertencente a Vera Lúcia S. Pereira, que ela acabara de estacionar, não logrando consumir a subtração uma vez que a chave do veículo, que ele arrebatou da mão da vítima, acabou por quebrar quando a introduziu na fechadura da porta. A vítima passou a gritar e pessoas que estavam nas imediações foram socorrê-la, o que fez com que Wesley tentasse se evadir. Contudo, ele foi alcançado e detido por populares, vindo a ser preso e



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO CARLOS
1ª VARA CRIMINAL

Rua Conde do Pinhal, 2061, Centro, São Carlos - 13560-648 - SP

atuado em flagrante, ocasião em que confessou ter intenção de subtrair apenas bens e valores que houvesse dentro do veículo. O réu foi preso em flagrante sendo a prisão do mesmo convertida em prisão preventiva (fls. 35 do apenso). Recebida a denúncia (fls. 49), o réu foi citado (fls. 85/86) e respondeu a acusação através de seu defensor (fls. 95/97). Sem motivos para a absolvição sumária designou-se audiência de instrução e julgamento realizada nesta data, quando foram ouvidas a vítima, uma testemunha de acusação e duas de defesa e o réu foi interrogado. Nos debates o Dr. Promotor opinou pela condenação nos termos da denúncia e a Defesa requereu a absolvição sustentando tratar-se de crime impossível. **É o relatório. DECIDO.** A autoria é certa porque foi confessada pelo réu e vem confirmada na prova que foi colhida durante a instrução. Com efeito, o réu arrebatou das mãos da vítima as chaves do veículo da mesma, após exigir a sua entrega. Em seguida o réu foi até o veículo onde procurou abrir a porta mas não conseguiu porque houve a intervenção de terceiro e ele teve que empreender fuga. Parte da chave do veículo ficou na fechadura da porta e a outra parte o réu levou consigo na fuga. Sendo interrogando o réu admitiu que pretendia furtar algo de valor que pudesse encontrar no veículo. É esta a acusação que lhe foi formulada na denúncia. O fato de a vítima dizer que não tinha objeto de valor dentro do carro, não significa crime impossível posto que, como bem lembrou o Dr. Promotor de Justiça, existem no interior de veículos acessórios que costumam ser subtraídos em ocorrências dessa natureza. Se o réu não foi mais além foi justamente porque a sua ação foi obstruída pela intervenção de uma testemunha, que prontamente resolveu auxiliar a vítima e frustrar o desejo do réu. Tenho como caracterizada a tentativa de furto que foi atribuída ao réu, impondo-se a sua condenação. Pelo exposto e por tudo mais que dos autos consta, **JULGO PROCEDENTE A DENÚNCIA** para impor pena ao réu. Observando todos os elementos formadores dos artigos 59 e 60, do Código Penal, em especial que o réu é possuidor de maus antecedentes, com condenações, além de possuir conduta social reprovável, pois é dado ao vício de droga, além de possuir personalidade voltada para a prática de delitos contra o patrimônio, delibero estabelecer a pena-base um pouco acima do mínimo, ou seja, em um ano e seis meses de reclusão e doze dias-multa, no valor mínimo, aqui considerando a situação econômica do réu. Deixo de impor modificação na segunda fase porque se existe a agravante da reincidência (fls. 82, 83 e 89), em seu favor existe a atenuante da confissão espontânea. Por último, tratando-se de crime tentado e observando o “iter criminis” percorrido, cuja ação foi interrompida logo no seu início, imponho a redução de dois terços, tornando definitiva a pena em seis meses de reclusão e quatro dias-multa, no valor mínimo. Sendo reincidente específico (fls. 82, 83 e 89), não é possível aplicação de pena substitutiva. **CONDENO**, pois, **WESLEY GUSTAVO OLEGARIO ALLIEN** à pena de **seis (6) meses de reclusão e quatro (4) dias-multa**, no valor mínimo, por ter transgredido o **artigo 155, “caput”, c.c. o artigo 14, inciso II, ambos do Código Penal**. Sendo reincidente (fls. 82,83 e 89) iniciará o cumprimento das penas no **regime fechado**, que é necessário para conter a criminalidade do réu e norteá-lo a uma mudança de comportamento, porque até aqui as condenações anteriores não surtiram o efeito desejado. Como o réu é reincidente não poderá recorrer em liberdade, devendo ser recomendado na prisão em que se encontra. Deixo de responsabiliza-lo pela taxa judiciária por ser beneficiário da assistência judiciária gratuita. Dá-se a presente por publicada na audiência de hoje, saindo intimados os interessados presentes. Registre-se e comunique-se. **NADA MAIS.** Eu, (Cassia Maria Mozaner Romano), oficial maior, digitei e subscrevi.

M. M. JUIZ:

M.P.:

DEF.:

RÉU :